

PATRÕES QUEREM ROUBAR NOSSOS DIREITOS!

TRABALHADORES DIZEM SIM AO VETO PRESIDENCIAL À EMENDA 3

370 deputados e senadores, a serviço dos patrões, criaram uma tal emenda 3 para roubar dos trabalhadores o 13º, férias remuneradas, FGTS, vale-transporte, vale-refeição, assistência médica e a aposentadoria.

O presidente Lula, que não concorda com essa safadeza, vetou a proposta no último dia 16. Pela decisão de Lula, esse golpe contra os trabalhadores não vai acontecer.

Só que agora esses deputados e senadores ameaçam derrubar a decisão do presidente e fazer a emenda 3 ressuscitar. Nós, trabalhadores, sindicalizados ou não, não vamos permitir que isso aconteça. A CUT já está organizando grandes mobilizações em todo o país para garantir que a emenda 3 não volte.



MOBILIZAÇÃO TOTAL NAS RUAS E NO CONGRESSO NACIONAL

Seu sindicato e a CUT, que fizeram esse panfleto chegar até você, vão organizar protestos por todo o Brasil. Até mesmo na porta da casa dos deputados e senadores, se for preciso. **Fique ligado e participe.**

Além disso, na semana e no dia em que os parlamentares forem decidir se derrubam a decisão do presidente Lula e ressuscitam a emenda 3, milhares de trabalhadores organizados pela CUT estarão na ruas de Brasília para protestar contra os 370

picaretas que defendem o roubo dos direitos trabalhistas.

Nesse mesmo dia, haverá protestos em diferentes lugares do Brasil. Quando os deputados e senadores vêem o povo na rua, sabem que o melhor é não fazer besteira – foi assim que nós derrubamos aquele aumento de 91% no salário deles, ano passado.

Vamos também enviar mensagens eletrônicas e cartas aos gabinetes dos 370 picaretas. Consulte nossa página na internet.

CUT BRASIL

www.cut.org.br

NÃO À EMENDA 3! ELA QUER ROUBAR VOCÊ

A emenda 3 é uma invenção de um grupo de deputados e senadores para favorecer os patrões que não gostam de pagar os direitos dos trabalhadores. Esses deputados enfiaram a emenda no projeto de lei que cria a Super Receita.

Se a emenda 3 não for destruída, uma nova lei vai impedir os fiscais do Ministério do Trabalho e da Previdência de punir empresas que praticam as seguintes fraudes contra os trabalhadores:

- não assinam a Carteira de Trabalho de seus funcionários

- obrigam esses funcionários a abrir firma e a emitir nota fiscal, como se eles fossem grandes empresas prestadores de serviço e não trabalhadores que dão expediente todo o dia e estão sujeitos a regras e disciplinas típicas de quem é contratado em carteira

- a empresa não paga o salário se o funcionário não emitir nota fiscal

- se o trabalhador acha ruim, é dispensado

O trabalhador que é forçado a se tornar pessoa jurídica (PJ) e a emitir nota fiscal, como se fosse uma empresa, deixa de receber 13º, férias remuneradas, FGTS, vale-transporte, vale-refeição, assistência médica e aposentadoria.

Além de ter esses direitos



roubados, continuam recebendo os mesmos salários que tinham antes e são obrigados a bancar do próprio bolso as passagens de ônibus, trem ou metrô, o almoço e até o INSS, se quiser se aposentar quando ficar mais velho. E todo o mês precisa pagar imposto de renda, impostos para a prefeitura da cidade e ainda pagar salário para um escritório de contabilidade. Se não pagar essas taxas, fica com o nome sujo.

Isso é um roubo e já acontece em diversas empresas. Trabalhadores de diferentes categorias já fazem isso, porque se não fizerem são demitidos.

Se a emenda 3 passar, a situação vai piorar muito mais. Os fiscais do governo, que hoje têm o poder de denunciar esses patrões e forçá-los a regularizar

a situação dos trabalhadores, serão proibidos de cumprir essa missão. Aí, até quem ainda tem carteira assinada vai ser “convidado” pelo patrão a abrir firma e emitir nota fiscal.

Pela emenda 3, se alguém quiser reclamar vai ter de procurar a justiça. Se o patrão ficar sabendo, vai demitir, é claro.

Os deputados e as empresas que defendem a emenda 3 querem mesmo é acabar com a carteira de trabalho e jogar na lata do lixo todos os direitos básicos dos trabalhadores – que já não são muitos.



www.cut.org.br

POR QUE A TV, O RÁDIO E OS JORNAIS NÃO NOS CONTAM ESSAS COISAS?

A resposta é simples. Nos jornais, rádios e emissoras de TV – até mesmo na Globo, que tem tanta grana – a imensa maioria dos funcionários já foram obrigados a se tornar PJ e a emitir nota fiscal todo o mês. Do motorista ao apresentador e à

apresentadora do telejornal, todos já caíram nessa armadilha (só que o apresentador e a apresentadora ganham muito, aparecem na revista Caras e escondem essas verdades de você).

Se os fiscais perderem o poder de fiscalizar as

empresas, elas vão ficar livres de pesadas multas. Por isso é que estão defendendo a emenda 3.

E atenção: com muitas mentiras. Os jornais dizem, por exemplo, que quem é multado é o funcionário que emite nota fiscal, o que não é verdade.